

Colômbia cortará relações com Israel por processamento da guerra no Gaza

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, anunciou **web roleta** Bogotá, na quarta-feira, o rompimento das relações diplomáticas com Israel devido ao processamento da guerra no Gaza, descrevendo o governo israelense como "genocida".

Sua declaração foi feita **web roleta** um discurso na capital colombiana **web roleta** frente a torcidas que se reuniram para o Dia Internacional dos Trabalhadores.

"Os tempos do genocídio, da extinção de todo um povo não podem ficar à frente de nossos olhos, de nossa passividade", disse o Sr. Petro. "Se a Palestina morre, a humanidade morre."

Colômbia se torna o segundo país da América do Sul a cortar relações com Israel

A Colômbia é o segundo país da América do Sul a romper relações com Israel após a Bolívia, que cortou laços **web roleta** novembro devido aos ataques na Faixa de Gaza. Nesse dia, a Colômbia e o Chile disseram que estavam chamando de volta seus embaixadores da Israel, e a Honduras os seguiu nos dias seguintes. O Belize também cortou relações diplomáticas com Israel naquele mês.

Governo de Israel denuncia o movimento do presidente Petro

O governo de Israel condenou a jogada do presidente Petro na quarta-feira.

"A história lembrará que o presidente Gustavo Petro escolheu standing na mesma posição que os monstros mais abomináveis conhecidos pelo homem, que queimavam bebês, matavam crianças, violentavam mulheres e sequestravam inocentes civis", escreveu o ministro das Relações Exteriores de Israel, Israel Katz, **web roleta** X. "Israel e a Colômbia sempre desfrutaram de laços quentes. Mesmo um presidente antisssemítico e odioso não vai mudar isso."

O presidente Petro, o primeiro líder esquerdista da Colômbia e um crítico da política de drogas dos EUA **web roleta** relação ao seu país, ameaçou cortar laços com Israel **web roleta** março se não cumprisse uma resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas solicitando um cessar-fogo imediato **web roleta** Gaza. E ele chamou outros países para fazer o mesmo. Em resposta a essa ameaça, o Sr. Katz escreveu no X que o apoio do presidente Petro aos "massacradores do Hamas" que cometiam crimes sexuais contra israelenses era vergonhoso.

"Israel continuará a proteger seus cidadãos e não cederá a nenhuma pressão ou ameaças", acrescentou.

Petro suspende a compra de armas israelenses

Em fevereiro, o presidente Petro suspendeu a compra de armas israelenses após as forças israelenses abrirem fogo **web roleta** uma multidão de pessoas reunidas perto de uma caravana de caminhões carregando alimentos desesperadamente necessários para a Cidade de Gaza, parte de uma cena caótica **web roleta** que centenas de pessoas foram mortas e feridas, de acordo com funcionários da saúde de Gaza e o exército israelense.

"Pedindo comida, mais de 100 palestinos foram mortos por Netanyahu", escreveu o presidente Petro no X na época, comparando os eventos com o Holocausto "mesmo que as potências mundiais não gostem de reconhecer".

"O mundo deve bloquear Netanyahu", acrescentou.

Egito se abstém de medidas sérias contra Israel, apesar da tensão na Faixa de Gaza

Embora o Egito tenha se abido 5 de tomar medidas mais sérias contra Israel, diferentemente do Jordão, não retirou seu embaixador da Tel Aviv.

Ninguém está interessado **web roleta** 5 qualquer tipo de escalada, portanto acredito que eles encontrarão uma solução para agradar o lado israelense, disse Mohamed Anwar el-Sadat, 5 um político egípcio independente e sobrinho do presidente que assinou o tratado de paz **web roleta** 1979. "Isso está **web roleta** 5 nossos 5 interesses alcançar um entendimento ou acordo para evitar qualquer tipo de confronto."

Os meios de comunicação governamentais gerenciados parecem estar ajudando 5 a limitar a indignação pública.

Antes de Israel afirmar que havia estabelecido o controle do Corredor de Filadélfia, o tom dos 5 meios de comunicação estava próximo da belicosidade. O Egito está "pronto para todos os cenários e nunca permitirá nenhuma incursão 5 **web roleta web roleta** soberania e segurança nacional, seja direta ou indiretamente", escreveu Ahmed Moussa, um apresentador de talk show proeminente, **web roleta** 5 uma coluna para o Al-Ahram, o jornal diário insígnia do Egito, **web roleta** 17 de maio.

No entanto, após Israel ter tomado 5 o corredor, o Sr. Moussa estava no ar, se indignando contra os usuários dos meios de comunicação social que disseram 5 que isso fazia o Egito parecer fraco. Ele ligou tais "alegações" ao Partido Democrata, o grupo islamista político - do 5 qual a Hamas é um ramo - que o governo egípcio tem longo tempo demonizado como organização terrorista.

"O Corredor de 5 Filadélfia não é território egípcio", disse o Sr. Moussa **web roleta** um segmento de nove minutos dedicado ao assunto, exibindo um 5 mapa gigante. "É território palestino. Não nos pertence."

A relação egípcio-israelense já sobreviveu a guerras e insurreições palestinas, a revolução egípcia 5 de 2011 que derrubou o presidente Hosni Mubarak e a breve presidência de Mohamed Morsi, o principal líder do Partido 5 Democrata que venceu as primeiras eleições livres do Egito um ano depois.

Rafah e o corredor de oito milhas do Philadelphi 5 Corridor muitas vezes serviram como pontos de conexão e fricção entre o Egito e Israel. Os dois países concordaram conjuntamente 5 **web roleta** impor um bloqueio **web roleta** Gaza depois que a Hamas assumiu o controle do enclave costeiro **web roleta** 2007, pouco depois 5 que o Egito e Israel concordaram com o número de tropas que poderiam ser estacionadas **web roleta** torno da zona tampão.

Mas 5 a questão do contrabando permaneceu controversa. Em 2005, quando Israel se retirou unilateralmente suas forças e colonos judeus de Gaza, 5 muitos estrategistas israelenses disseram que era um erro abandonar o corredor aos contrabandistas. Atuais e ex-funcionários israelenses disseram que uma 5 vez que a Hamas chegou ao poder, o cruzamento de Rafah tornou-se o principal canal de contrabando de armas, que 5 atingiu o pico quando a segurança egípcia se desmanchou durante a presidência tumultuada de Morsi.

Mas Abdel Fattah el-Sisi liderou um 5 golpe militar que derrubou Morsi **web roleta** 2013 e se tornou presidente um ano depois. Ele desde então forjou uma parceria 5 de segurança próxima com Israel sobre seu interesse compartilhado **web roleta** esmagar uma insurgência no norte do Sinai, a região egípcia 5 fronteira com Gaza e Israel.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: web roleta

Palavras-chave: **web roleta - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-23